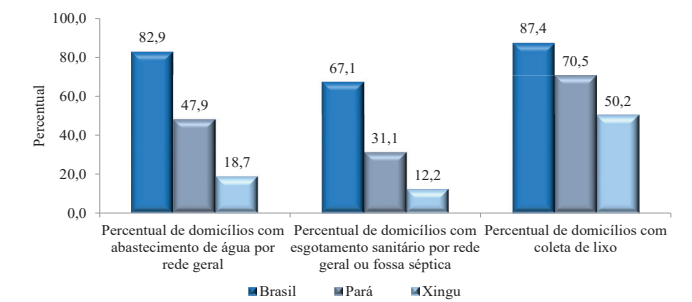




Fonte: IBGE – Censo 2010.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) traz uma atualização amostral para os indicadores de saneamento, mas desagregada apenas para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades Federativas e Regiões Metropolitanas. Na construção do Mapa de Exclusão Social do Pará, a FAPESPA criou a variável “Fora RMB”, que acompanha estes indicadores além da Região Metropolitana de Belém. Segue na tabela abaixo os resultados da Pnad, além da variável Fora RMB.

Tabela 08 – Percentual dos Indicadores de Saneamento Básico Domiciliar – Brasil, Pará, RMB e Fora RMB – 2018\* e 2019.

| Item Geográfico | Percentual de domicílios com abastecimento de água (rede geral) - 2019 | Percentual de domicílios com água encanada - 2019 | Percentual de domicílios com esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) – 2018* | Percentual de domicílios com coleta de lixo (direta e em caçamba) - 2019 |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Brasil          | 85,5                                                                   | 97,6                                              | 66,8                                                                                     | 91,3                                                                     |
| Pará            | 49,5                                                                   | 90,6                                              | 15,3                                                                                     | 77,2                                                                     |
| RMB             | 63,4                                                                   | 98                                                | 32,9                                                                                     | 96,2                                                                     |
| Fora RMB        | 44,2                                                                   | 87,7                                              | 8,3                                                                                      | 70                                                                       |

Fonte: IBGE - PNAD Contínua, 2019.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.  
Nota: \* PNAD de 2019 apresentou esta defasagem na variável esgotamento sanitário.

Pela dimensão continental do estado do Pará, a questão do saneamento mostrou ser ainda um grande desafio para o governo estadual. Analisando-se os resultados dos indicadores medidos na pesquisa, por exemplo, o de abastecimento de água no domicílio, pode-se observar que 49,5% dos domicílios paraenses tinham abastecimento de água proveniente de rede geral, no ano de 2019, e 63,4% do total da RMB também. Observando-se apenas os domicílios que não fazem parte da RMB, este percentual cai para 44,2%. Outro indicador, o percentual de domicílios com água encanada, computa os domicílios que têm esse serviço em pelo menos um cômodo. No Pará, 90,6% dos domicílios possuíam água canalizada, em 2019. Na Região Metropolitana de Belém eram 98% dos domicílios com esse serviço; e fora da RMB, 87,7%.

Ainda sobre o serviço de abastecimento de água, a Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa), em 2019, segundo informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS, não estava presente em nenhum dos 10 municípios que compõem a RI Xingu.

Tabela 09 – Percentual dos Indicadores de Saneamento Básico Domiciliar, segundo dados do SNIS – Brasil, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2019.

| Item Geográfico       | Percentual da população atendida com abastecimento de água | Percentual da população atendida com esgotamento sanitário | Percentual da população atendida no município com coleta de lixo |
|-----------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Pará                  | 35,59                                                      | 4,72                                                       | 54,52                                                            |
| RI Xingu              | 13,85                                                      | 11,04                                                      | 40,56                                                            |
| Altamira              | 32,38                                                      | 32,38                                                      | 84,88                                                            |
| Anapu                 | -                                                          | -                                                          | 57,57                                                            |
| Brasil Novo           | -                                                          | -                                                          | -                                                                |
| Medicilândia          | -                                                          | -                                                          | -                                                                |
| Pacajá                | -                                                          | -                                                          | 41,92                                                            |
| Placas                | 5,45                                                       | -                                                          | 20,28                                                            |
| Porto de Moz          | -                                                          | -                                                          | -                                                                |
| Senador José Porfírio | 66,91                                                      | -                                                          | 60,00                                                            |
| Uruará                | -                                                          | -                                                          | -                                                                |
| Vitória do Xingu      | 40,97                                                      | 33,04                                                      | 53,14                                                            |

Fonte: IBGE/SNIS, 2019.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Em relação ao SNIS, este disponibiliza informações sobre serviços de abastecimento, esgotamento sanitário e coleta de resíduo sólido, oriundos de outras prestadoras além da Cosanpa, como Prefeituras ou órgãos ligados a saneamento básico. Com base nisso, segundo os dados do sistema, 35,6% da população paraense tinha cobertura de abastecimento de água no ano de 2019. A R.I. Xingu apresentava um percentual menor, com aproximadamente 14% de cobertura desse serviço, sendo Senador José Porfírio e Vitória do Xingu os municípios dessa região que possuíam maior contingente populacional coberto pelo abastecimento de água, com 66,9% e 41%, respectivamente. Em relação às informações sobre esgotamento sanitário, sua cobertura não chegou a 5% da população do estado, e na região este percentual foi de 11%, ficando registrado apenas dois municípios com esse serviço, Vitória do Xingu e Altamira, com 33% e 32%, respectivamente. 54,5% da população paraense possuía em 2019 o serviço de

coleta de lixo domiciliar, sendo que para a região este percentual era de 40,56%, com Altamira, Senador José Porfírio, Anapu e Vitória do Xingu constituindo os municípios com maior contingente populacional coberto por este serviço, 84,9%, 60%, 57,6% e 53%, respectivamente.

Com relação à habitação, o déficit acontece quando o número de famílias censitárias é menor que o número total de domicílios, segundo o IBGE. É calculado como a soma de quatro componentes: domicílios precários (soma dos domicílios improvisados e dos rústicos), coabitação familiar (soma dos cômodos e das famílias conviventes secundárias com intenção de constituir um domicílio exclusivo), ônus excessivo com aluguel urbano (número de famílias urbanas com renda de até três salários mínimos que moram em casa ou apartamento - domicílios urbanos duráveis - e que despendem 30% ou mais de sua renda com aluguel) e adensamento excessivo de domicílios alugados (número médio de moradores por dormitório acima de três).

Tabela 10 – Déficit Habitacional e suas componentes, para o estado do Pará e Região de Integração Xingu, 2010.

| INDICADOR                           | PARÁ      |            | RI XINGU |            |
|-------------------------------------|-----------|------------|----------|------------|
|                                     | Total     | Percentual | Total    | Percentual |
| Déficit Habitacional                | 423.437   | 22,78      | 21.045   | 25,6       |
| Componentes do Déficit Habitacional |           |            |          |            |
| Domicílios Precários                | 198.089   | 46,1       | 14.226   | 66,6       |
| Coabitação Familiar                 | 168.684   | 39,2       | 4.842    | 22,7       |
| Excedente de Aluguel                | 35.841    | 8,3        | 1.326    | 6,2        |
| Adensamento Aluguel                 | 27.477    | 6,4        | 982      | 4,6        |
| Total Domicílios                    | 1.859.165 |            | 82.411   |            |

Fonte: IBGE/CENSO-2010  
Elaboração: FAPESPA, 2019.

Pode-se observar na tabela que o déficit habitacional, em 2010, no estado do Pará, era da ordem de 423.437 domicílios, o que representava, aproximadamente, 23% do total de domicílios. Na Região de Integração Xingu, o déficit era de 25,6% do total de domicílios. A componente domicílios precários correspondia a 46,1% do déficit total do estado, e 66,6% do total da região. Coabitação familiar representava aproximadamente 39% do total de domicílios no Pará, e 22,7% na região Xingu. Juntas, essas duas componentes representaram, no ano em estudo, aproximadamente 87% do déficit no estado do Pará e 90% na região. O ônus excessivo com aluguel urbano era da ordem de 8,3% no estado e 6,2% na região, e o adensamento excessivo de domicílios alugados chegou a 6,4% do total de domicílios no Pará e 4,6% na RI Xingu.

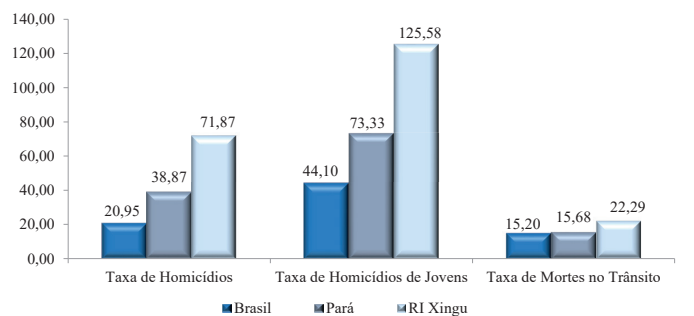
3.4 Segurança

Na área de segurança, considerando as informações do DATASUS (Departamento de Informática do SUS), analisou-se três indicadores norteadores (taxa de homicídios por 100 habitantes, taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos por 100 mil jovens e taxa de mortes por acidentes no trânsito por 100 mil habitantes). Em 2019, a RI Xingu apresentou, nos três indicadores, taxas superiores às do estado e do Brasil.

Em 2019, a taxa de homicídios no Pará atingiu 38,87 homicídios, enquanto na região foi de 71,87. Os municípios de Senador José Porfírio, Anapu e Altamira registraram as maiores taxas, 162,98, 118,32 e 103,84 homicídios, respectivamente, em contraposição a Porto de Moz e Placas, que figuraram com as menores taxas, 24,31 e 25,82 homicídios, nesta ordem.

Na região Xingu, a taxa de homicídio com recorte na população jovem (125,58 homicídios a cada 100 mil jovens), dados de 2019, foi superior à taxa estadual (73,33 homicídios a cada 100 mil jovens). Os municípios de Vitória do Xingu (224,52 mortes), Altamira (215,52 mortes), Anapu (165,02 mortes) e Senador José Porfírio (123,46 mortes) alcançaram as maiores taxas da RI, enquanto as menores couberam aos municípios de Placas (22,18) e Porto de Moz (55,88).

Gráfico 03 – Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu, 2019.



Fonte: IBGE/DATASUS, 2021.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.